

## Solenidade de posse



Novo comando: Edson de Oliveira Andrade transmite o cargo ao novo presidente do CFM, Roberto Luiz d'Avila

Reconhecimento do passado e perspectivas para o futuro estiveram lado a lado na solenidade de posse dos conselheiros federais de medicina para a gestão 2009-2014. A importância da data para a comunidade médica foi traduzida pela presença, no Memorial JK, em Brasília (DF), em 1º de outubro, de representantes de entidades do Brasil e exterior, lideranças médicas e políticas, parlamentares, profissionais e familiares.

Representantes do movimento sindical, associativo e conselhal de todo o país estiveram presentes à solenidade e manifestaram apoio ao novo presidente do CFM, Roberto Luiz d'Avila. O presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Paulo de Argollo Mendes, e o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José

Luiz Gomes do Amaral, engrossaram o grupo.

A Comunidade Médica de Língua Portuguesa, representada pelo presidente da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, Júlio Barros Andrade, também veio dar apoio e desejar sucesso à nova equipe, bem como a Academia Nacional de Medicina, representada por seu presidente, Pietro Novellino.

O ex-presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, remeteu-se, em sua despedida, à importância de "alguns companheiros" em sua trajetória no comando do CFM. Emocionado, disse que sua saída do cargo não significa que deixará de lutar pela saúde de todos. "Sou médico, sempre serei médico, nunca deixarei de ser médico. Então, vou estar a postos onde for necessário para a boa prática médica. Continuo no esforço de construir



Família: as esposas de Edson Andrade (Elizabeth) e Roberto d'Avila (Ana Rosa) testemunham a mudança no CFM

## Emoção e compromisso marcam cerimônia

uma realidade melhor para todos nós, tendo por base uma boa medicina".

Para Roberto Luiz d'Avila, presidente recém-empossado, servir à classe médica significa honra e responsabilidade. "Tenho a esperança de poder ajudar na solução de questões graves, que estão atrapalhando o exercício adequado da medicina. Esse é o compromisso de um médico que trabalha, que continua médico, que não é um burocrata e tem a exata noção

de sua atividade profissional", ressaltou, embasado na experiência de mais de 20 anos como membro

do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (Cremesc) e de 10 outros junto ao CFM.



Compromisso de equipe: membros da nova diretoria tomam posse no Memorial JK, em Brasília (DF)

### Repercussão

## Gestores elogiam a nova diretoria

"A ANS tem o Conselho Federal de Medicina como importante parceiro na qualificação do setor de Saúde Suplementar. Partilhamos a construção de diretrizes clínicas com a Associação Médica Brasileira e projetos desafiadores como a redução do parto cesáreo. A experiência agregada pela nova diretoria certamente fará com que novos projetos sejam possíveis. Desejamos a todos grande sucesso."

**Fausto Pereira dos Santos**  
Diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)

"Estou certo de que a nova diretoria do CFM terá um trabalho eficiente e voltado para a saúde da nossa população. Tenho estreita relação com o presidente e todos os conselheiros, portanto, conheço o compromisso deles com a saúde. São pessoas que têm trabalhado ativamente em apoio ao trabalho da Anvisa e em sua defesa da saúde. Posso citar, por exemplo, a contribuição fundamental de Roberto d'Avila para as novas regras de propaganda de medicamentos."

**Dircceu Raposo de Mello**  
Diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (Anvisa)



"Roberto D'Avila tem longa folha de serviços prestados à classe. No Conselho Federal de Medicina, sempre foi muito atuante e suas contribuições foram decisivas para chegarmos ao estágio atual. É pessoa muito experiente, dedicada e equilibrada, plenamente capaz de exercer a presidência do CFM, de dar prosseguimento às ações hoje em curso e, principalmente, inovar."

**José Luiz Gomes do Amaral**  
Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB)

"Antevemos, com a eleição do Roberto D'Avila, um período de grandes avanços para a categoria médica. São por demais conhecidas a liderança, a habilidade política e o espírito público do novo presidente. E sua diretoria inclui alguns dos homens de maior projeção na categoria médica, garantindo uma equipe equilibrada, pró-ativa e competente. A Fenam tem trabalhado constantemente pela unidade de ação das três entidades nacionais e vê, na nova direção do CFM, uma garantia de relacionamento harmônico e fraterno."

**Paulo de Argollo Mendes**  
Presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam)

**José Gomes Temporão**  
Ministro da Saúde

Roberto Luiz d'Ávila

# “Não basta só interiorizar o médico”



Experiência: o novo presidente do CFM acumula mais de 20 anos de trabalho junto aos conselhos de medicina

O novo presidente do CFM é o cardiologista Roberto Luiz d'Ávila – também médico do Trabalho e professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976), mestre em Neurociência e Comportamento, (1978 – UFSC) e atualmente doutorando em Bioética, pela Universidade do Porto, acumula anos de experiência na rede de Conselhos. Desde 1999, tem representado Santa Catarina junto ao CFM, onde, em gestões anteriores, ocupou os cargos de corregedor e de 1º vice-presidente. Sua trajetória no CFM inclui, ainda, a coordenação de importantes comissões, como a responsável pela revisão do Código de Ética Médica e as de Terminalidade da Vida e de Informática em Saúde – nas quais se manterá na função nesta gestão. Em Santa Catarina, onde vive e trabalha

há cerca de três décadas, ocupou a Presidência do CRM por três vezes, entre várias outras funções. Considerando-se pronto para o desafio, conta com o apoio da nova diretoria e do novo conselho – que o leitor pode melhor conhecer nas próximas páginas. A seguir, veja o que o novo presidente do Conselho Federal de Medicina pensa sobre temas atualmente considerados prioritários.

## Situação do médico

A profissão se encontra desvalorizada, com baixos salários e condições inadequadas para seu exercício. Por exemplo, não há um contrato de trabalho adequado em muitos casos. As contratações ocorrem a título precário, nas quais o médico não tem férias, nem 13º salário. Para resolver esses e outros problemas, propomos a criação de uma carreira de estado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), similar à do Judiciário.

## Interiorização da medicina

Não basta só interiorizar o médico. Um médico com um estetoscópio no pescoço, no interior, sozinho, resolve muito pouco. Tem que se interiorizar toda a assistência à saúde, mas sempre com a garantia de referenciamento. O médico precisa de suporte, saber para onde encaminhar. Precisa de estímulo salarial e condições de retornar aos grandes centros, após um período no interior.

## Planos de saúde

A Lei 9.656 regulou a atuação dos planos de saúde em relação a seus usuários, mas não regulou o binômio operadora x médicos. Não é possível que as operadoras aumentem suas mensalidades todos os anos, num percentual que tem variado, na última década, de 7% até 12%, sem colocar em suas planilhas de custo o reajuste da despesa com os médicos.

Tal fato não é mais suportável. Os médicos não mais aceitam isso.

## Ética médica

No novo Código de Ética Médica garantimos maior autonomia aos pacientes – o que terá reflexo na relação médico-paciente, que se tornará mais transparente e participativa. O paciente passará a se comprometer mais, pois participará do processo de tomada de decisões. Com isso, este vínculo se fortalece, o que foi nossa intenção ao dar mais autonomia aos usuários dos serviços de saúde.

## Formação médica

Vamos convocar todos os coordenadores dos 178 cursos de Medicina para discutir o problema da formação médica intensamente. Não conseguiremos resolver o problema apenas com exame de ordem de fim de curso. A responsável pela formação do aluno é a universidade, que deve ser também avaliada.

## Erro profissional

Nota-se paulatino aumento no volume de denúncias. Isso revela que a população passou a denunciar os casos em que não se sente bem atendida. E denúncia não significa erro médico. Pelo contrário, a maioria das denúncias não são por erro médico, mas por mau resultado. Ou seja, o médico agiu corretamente, o resultado é que não foi o esperado. Além desse problema, muitas denúncias resultam de atritos na relação médico-paciente. A pessoa considera que o médico não foi cortês, não foi elegante, não atendeu bem, mas isto não tem nada a ver com o erro médico. Muitas denúncias são de médicos contra médicos. Enfim, te-

mos de separar as causas das denúncias da questão do erro médico.

## Unidade médica

Nos últimos dois anos, conseguimos unir as entidades médicas. Hoje, temos uma pauta conjunta de trabalho. Nossos problemas são muito semelhantes, com algumas especificidades. Já há reuniões programadas ao longo de todo o ano, envolvendo as três entidades. Isso nos fortalece. Com uma pauta única, vamos trabalhar as prioridades, pleiteando mudanças.

## Ato médico

Nossa lei é muito clara. Ela diz que toda assistência médica é compartilhada. Compartilhamos a promoção de saúde, a prevenção e a recuperação das doenças e a reabilitação. Os únicos pontos privativos do médico são o diagnóstico e o tratamento. Quando nossos pais, nossos filhos, ficam doentes, queremos um médico. É uma exigência da população, que entende que o médico é o profissional preparado para isso. A jurisprudência também já entende assim, inclusive em decisões do Supremo Tribunal Federal. No entanto, existem equipes de saúde sem médicos, nas quais enfermeiros e outros profissionais fazem diagnósticos e prescrevem. Isto é inaceitável. Não temos problema algum em delegar, em colaborar com a saúde pública. Mas deixamos claro que se trata de uma delegação, muito diferente de uma usurpação de funções. É contra essa iniquidade que lutamos. Nossa ação não é corporativa, pois não visa preservar um direito nosso, mas preservar um direito da população. E o cidadão tem direito a uma assistência à saúde integral, inclusive médica.

## Diretoria

Clínico geral. É pós-graduado em Medicina Ocupacional pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Presidiu o Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (Cremepe) de 2005 a 2008. É sócio-fundador da Sociedade Brasileira de Bioética, regional Pernambuco, e da Sociedade Brasileira de Direito Médico. No CFM, nos últimos anos, contribuiu com as discussões no âmbito das Comissões de Recadastramento, de Revisão Eleitoral e de Revisão do Código de Ética Médica, como representante do Nordeste. Na nova diretoria, será o 1º vice-presidente, com a responsabilidade de coordenar o setor de Comissões e Câmaras Técnicas.

Cardiologista. Formou-se em Medicina em 1976, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem longa trajetória de militância junto às entidades médicas. No biênio 2003-2004, foi presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremejer). De 2004 a 2009, como conselheiro do CFM, iniciou atuação nas Comissões Nacionais de Defesa do Ato Médico e Pró-SUS. Na atual gestão, será o coordenador do Departamento de Processo-Consulta e se mantém a frente da Comissão Pró-SUS, além de contribuir para as ações em favor da regulamentação da medicina. Outro desafio será a coordenação da recém-criada Comissão de Saúde Suplementar.

Psiquiatra. Concluiu sua graduação na Escola de Ciências Médicas de Alagoas, em 1977. No momento, acumula a 3ª vice-presidência do CFM com a Presidência do Conselho Regional de Medicina de Alagoas, cargo que ocupa desde 1998. Ingressou no movimento médico alagoano em 1985. Ocupou o cargo de diretor técnico do Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho Suruagy. No período de 2009 a 2014, será o responsável pelo setor de fiscalização, junto ao Conselho Federal de Medicina. Também contribuirá com as ações realizadas no âmbito da Comissão Nacional de Defesa do SUS (Pró-SUS), entre outras várias atividades dentro do CFM.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 1970. Mestre em Cardiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1976. Lecionou Cardiologia, Clínica Médica e História da Medicina. Ex-presidente da Sociedade Médica de Sergipe (1999-2002), ex-diretor do Hospital Universitário do Estado e ex-presidente do Conselho Diretor da UFS. Desde 2004, tem representado Sergipe junto ao CFM. De 2006 a 2009, foi 1º secretário da entidade. Na atual gestão, é secretário-geral do CFM e também participa de várias câmaras técnicas e comissões, entre elas a que acompanha o ensino médico no país.

Anestesiologista. Formou-se na Faculdade de Medicina de Pouso Alegre (MG), em 1977. Fez residência na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. É professor, chefe do Departamento de Cirurgia e membro da Congregação da Faculdade de Medicina da Fundação ABC. Foi eleito presidente da Sociedade de Anestesiologia de São Paulo (Saesp) no biênio 2010/2011. Já ocupou a Presidência do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), de 2006 a 2007, onde hoje coordena o Departamento Jurídico. No CFM, responde pela Câmara Técnica de Anestesiologia e pela 1ª Secretaria, que se ocupa dos setores de comunicação e tecnologia da informação.

*“As comissões e câmaras técnicas são fundamentais para o CFM, pois se ocupam dos espaços políticos e técnicos, nos âmbitos interno e externo ao Conselho. Nesta gestão, vamos continuar o bom trabalho feito ao longo dos anos. Entre os temas prioritários, estão o Ato Médico, atualmente em tramitação no Senado; a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, referência de honorários na saúde suplementar; a ortotanásia, um projeto de cidadania, inclusive alvo de resolução deste Conselho; e a melhora e defesa do Sistema Único de Saúde, que se faz fundamental para o bom atendimento da população e a garantia do bem-estar individual e coletivo”.*



**1º vice-presidente**  
**Carlos Vital Corrêa Lima**  
(Pernambuco)

*“Queremos ampliar o trabalho da Comissão Pró-SUS e aprofundar a regionalização dos debates sobre problemas e soluções. É preciso rever a inclusão do médico no SUS, já que inexistente uma política de recursos humanos em todos os níveis da assistência. Também vamos manter a luta pela regulamentação da Emenda Constitucional 29, para que o financiamento da saúde seja adequado para o bom funcionamento do sistema. No campo da saúde suplementar, temos como prioridade reestruturar e reorganizar o movimento nacional de honorários médicos, além de atuar junto à ANS para que os médicos possam exercer seu trabalho de forma ética e com remuneração digna”.*



**2º vice-presidente**  
**Aloísio Tibiriçá Miranda**  
(Rio de Janeiro)

*“Trabalhamos com a perspectiva de mudar todos os manuais de fiscalização dos conselhos regionais, tornando uniformes e padronizados os processos de fiscalização nos estados. Isso possibilitará elaborar estatísticas e estudos a respeito das condições de trabalho dos médicos, bem como avaliar o cenário onde se dá o exercício profissional. Isso é importante porque, ao definir se as condições de trabalho estão seguras, reduzimos a possibilidade de que o médico seja responsabilizado ética e juridicamente por erros cometidos. É importante também para a autoestima do médico. Um ambiente salubre faz bem. A fiscalização também permite responsabilizar o gestor público ou privado”.*



**3º vice-presidente**  
**Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti**  
(Alagoas)

*“Vamos contribuir para aprimorar nossas atividades administrativas. Isso é uma meta constante de trabalho. Com essa área mais ágil, a gestão poderá fazer suas articulações políticas em prol da classe médica e do movimento médico do Brasil. Nesta função, com o apoio recebido, teremos condições e ferramentas que nos permitirão superar esta meta. No campo do ensino, esperamos também contribuir ativamente nos debates relacionados à formação do médico no país, de modo a fazer com que os jovens profissionais recebam a melhor orientação na universidade e possam, consequentemente, atuar de maneira ainda mais competente junto à comunidade”.*



**Secretário-geral**  
**Henrique Batista e Silva**  
(Sergipe)

*“Queremos modernizar a comunicação do CFM. Os médicos devem estar constantemente atualizados sobre as notícias de seu interesse. Isso garantirá, entre outros aspectos, maior proximidade do Conselho Federal com os inscritos, para que todos entendam a importância e relevância do trabalho realizado por esta instância. Isso não apenas com respeito à questão julgante, que é um grau de recurso dos Conselhos Regionais, mas também com relação à participação política e administrativa de nossa corporação junto ao Executivo e Legislativo. Afinal, é de suma importância sermos ouvidos pelos tomadores de decisão para contribuir com a melhora da vida do profissional e da população”.*



**1º secretário**  
**Desiré Carlos Callegari**  
(São Paulo)

Pneumologista e perito judicial. Graduou-se em 1971 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Naquele estado, foi presidente e tesoureiro do Conselho Regional de Medicina e professor da Faculdade Evangélica do Paraná. Desde 1999, tem representado o Paraná no CFM, onde ocupou os cargos de 3º vice-presidente e 2º secretário. Na atual gestão, retorna à 2ª Secretaria e também será o coordenador das atividades das Comissões de Morte Encefálica, Telemedicina e Perícias Médicas, além de integrante da Comissão de Informática em Saúde. Como diretor, cuidará do Centro de Pesquisa e Documentação (CPDOC) e será o editor responsável pela *Revista Bioética*.

*“O CFM busca manter viva a chama de nossa profissão. Toda a pesquisa que envolve a atuação médica contribui para a melhora da saúde da população. Assim, por meio do CPDOC, constatamos fatos para trabalharmos com a realidade e não com suposições. Queremos colaborar neste sentido, subsidiando nossa entidade e os inscritos de dados e evidências que serão importantes para o aperfeiçoamento do ensino e da formação profissional. Além disso, vamos trabalhar pelo projeto da Revista Bioética, que terá novidades, como a ampliação de seu conselho editorial, incluindo nomes de outros países, e sua tradução para o inglês, o que ajudará a dar visibilidade universal para nossa publicação”.*



**2º secretário**  
Gerson Zafalon Martins  
(Paraná)

Ginecologista e obstetra. Formou-se em 1979, na Faculdade Estadual do Paraná. Aluno de doutorado em Bioética, na Universidade do Porto. Fundador do Sindicato dos Hospitais de Rondônia, ex-tesoureiro da Sociedade Rondoniense de Mastologia e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina de Rondônia (CRM-RO). Participa da Academia de Medicina de Rondônia e da Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Desde 2000, representa seu estado no CFM, sendo que, na gestão anterior, foi tesoureiro e atuou na Comissão de Tomada de Contas. Na atual diretoria, também coordenará as Comissões de Cooperativismo e de Mortalidade Materna.

*“Vamos investir na qualificação do médico brasileiro. Uma parte de todo o dinheiro que chegar ao Conselho Federal de Medicina será direcionado para este projeto. Também queremos intensificar a fiscalização de entidades públicas e privadas, o que gera melhores condições de trabalho. É óbvio que se o médico estiver onde há falta de material, aumenta a chance do erro. O CFM está atento a este problema. Com a atenção a esses pontos e uma maior proximidade com os CRMs, o CFM cumprirá seu papel na luta pela melhoria no atendimento da população brasileira e das condições de trabalho para o bom exercício profissional”.*



**Tesoureiro**  
José Hiran da Silva Gallo  
(Rondônia)

Exerce a clínica médica. Fez Medicina na Universidade Federal do Ceará (UFCE). É médico da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, em Miranorte, e da Secretaria Municipal de Saúde de Miracema do Tocantins. No estado, tem longa militância junto ao Conselho Regional de Medicina (CRM-TO), no qual já foi presidente por três vezes, entre outros cargos. Representa o Tocantins no CFM desde 2004. Na gestão que se inicia, será o 2º tesoureiro e, também, representará o CFM nos Fóruns dos Conselhos Federais na Área da Saúde e das Profissões Homologadas no Brasil. Ainda participará da Comissão Pró-SUS e coordenará a recém-criada Câmara Técnica da Medicina Aeroespacial.

*“Dentre tantas tarefas que se desenharam, algumas se destacam: transformar a medicina em carreira de Estado, talvez a única alternativa para sua real interiorização, o que resultará em salários compatíveis com a responsabilidade da profissão; fortalecer a Educação Médica Continuada, o que previne o erro do médico; prosseguir na defesa da Emenda Constitucional 29, pois se torna cada vez mais contraproducente fazer saúde somente “apagando incêndios”, como o do dengue, gripe suína, entre outros problemas; implantar a CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) no SUS; e apoiar o ensino médico de qualidade”.*



**2º tesoureiro**  
Frederico Henrique de Melo  
(Tocantins)

Pediatra. Formou-se na Faculdade de Medicina de Teresópolis (RJ), em 1975. Em Mato Grosso, foi presidente da Sociedade de Pediatria e do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), de 1998 a 2001. Também é fundador da Academia de Medicina do estado. Em 2004, passou a fazer parte do CFM, sendo que na gestão anterior foi o corregedor-adjunto (2006-2009). Participou da comissão que revisou o Código de Ética Médica, entre outras atividades realizadas. Na nova diretoria, será o corregedor do CFM e se manterá na coordenação da Comissão Nacional do Parto Normal, que tem agido ativamente na discussão de temas relacionados ao assunto.

*“A corregedoria como área-fim dos Conselhos de Medicina assume grande importância nas suas estruturas. A prioridade absoluta é a proximidade cada vez maior com os CRMs, o que possibilitará a correção de dificuldades no setor judicante. Com a aprovação dos novos Códigos de Processo Ético-Profissional e de Ética Médica essa proximidade se faz ainda mais necessária, pois teremos novos desafios, novos elementos, que foram colocados em cena após as mudanças das regras. Assim, nossa proposta é de aproximação entre o Federal e o Regional, com a preocupação de normatizar e corrigir as diferenças que existiam anteriormente e que não eram regidas pelos novos códigos”.*



**Corregedor**  
José Fernando Maia Vinagre  
(Mato Grosso)

Especialista em Medicina Legal, Ortopedia e Traumatologia. Formou-se na Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1980. É membro titular da Associação Brasileira de Medicina Legal (ABML) e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot). Integrou a diretoria da Sbot- Regional - CE (1996-2002). Desde 1998 é conselheiro do CRM-CE, onde coordenou a Câmara Técnica de Ortopedia e Traumatologia (1998-2003). Atualmente, exerce a função de corregedor. No CFM, foi conselheiro suplente (2004-2009). Na atual gestão, foi escolhido corregedor adjunto da entidade e coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal.

*“Nesta gestão, ficamos encarregados de estudar a possibilidade da construção de um banco nacional de dados das sindicâncias e dos processos ético-profissionais, conhecidos como PEPs, que tramitam em todos os 27 conselhos regionais de medicina, os CRMs. Esta fonte de informação será útil às corregedorias dos Conselhos de Medicina de todo o país, pois se poderá saber quais as queixas mais frequentes, os motivos que levaram as demandas aos Conselhos, quais os artigos mais capitulados nos PEPs instaurados, etc. Será também avaliada a possibilidade de digitalização das sindicâncias e processos”.*



**Vice-corregedor**  
José Albertino Souza  
(Ceará)

## Conselheiros titulares



**Acre**  
**Renato Moreira Fonseca**

Neurocirurgião. Formado pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, em Teresópolis (RJ). Membro da Academia Brasileira de Neurocirurgia e da *World Federation of Neurosurgical Societies*. Também é perito médico do INSS.



**Amapá**  
**Maria das Graças Creão Salgado**

Nefrologista. Formada pela Universidade Federal do Pará (UFPA). É vice-presidente da Associação Médica do Amapá (AMA) e representante da entidade no Conselho Regional de Medicina do Estado do Amapá (Cremap).



**Amazonas**  
**Júlio Rufino Torres**

Ortopedista. Graduado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Fez residência no Hospital das Clínicas, em São Paulo. No Conselho Regional de Medicina (CRM-AM), foi presidente e vice-presidente entre 2003 e 2008.



**Bahia**  
**Jecé Freitas Brandão**

Gastroenterologista e mestre em Medicina Interna (USP). Formado na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Na Bahia, foi diretor do Sindicato dos Médicos e da Associação de Medicina, e presidente da Sociedade de Gastroenterologia.



**Distrito Federal**  
**José Antonio Ribeiro Filho**

Especialista em Mastologia e em Ginecologia e Obstetrícia. Presidiu a Sociedade Brasileira de Mastologia (1986-1989). Dirigiu o Hospital de Base do Distrito Federal. Foi coordenador de Câncer da Secretaria de Saúde do DF.



**Espírito Santo**  
**Celso Murad**

Pediatra. Formou-se pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Presidiu o CRM-ES, a Associação Médica e o Sindicato dos Médicos do estado. É chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Santa Rita de Cássia de Vitória.



**Goiás**  
**Cacilda Pedrosa de Oliveira**

Gastroenterologia e intensivista. Formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em 1990. Tem doutorado pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente, é conselheira do Conselho Regional de Medicina de Goiás.



**Maranhão**  
**Abdon José Murad Neto**

Cirurgião-geral e professor. Formado, em 1978, pela Universidade Federal do Maranhão. Foi secretário de Saúde do estado e vereador de São Luís (MA). Atualmente, é presidente do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM-MA).



**Mato Grosso do Sul**  
**Mauro Luiz de Brito Ribeiro**

Formou-se na Faculdade de Medicina de Petrópolis (RJ), em 1984. Fez residência em Cirurgia Geral no Hospital Souza Aguiar. Tem pós-graduação no Hospital Monte Sinai, em Nova Iorque (EUA). No estado, foi presidente, tesoureiro e 1º secretário do Conselho Regional de Medicina.



**Minas Gerais**  
**Hermann Alexandre Vivacqua von Tiesenhausen**

Especialista em Medicina Interna e Terapia Intensiva. Formou-se na Faculdade de Medicina de Vitória. É diretor clínico da Santa Casa de BH, entre outros cargos. Atualmente, é 3º secretário do Conselho Regional de Medicina.



**Pará**  
**Antônio Pinheiro**

Cirurgião-plástico. É membro-titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Pará (CRM-PA), onde atualmente integra o corpo de conselheiros. É cirurgião dos hospitais Guadalupe e Adventista de Belém.



**Paraíba**  
**Dalvílio de Paiva Madruga**

Formou-se na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Fez residência em Cirurgia Geral no Hospital de Base do Distrito Federal. Especialista em Administração Hospitalar, é presidente do Conselho Regional de Medicina.



**Piauí**  
**Luiz Nódgi Nogueira Filho**

Cardiologista. Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (atual UFRJ). Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Associação Médica Brasileira. Membro fundador da Academia de Medicina do Piauí. No CFM, integra a comissão de Tomada de Contas.



**Rio Grande do Norte**  
**Rubens dos Santos Silva**

Psiquiatra. Em 1972, concluiu o curso na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É membro titular da Associação Brasileira de Psiquiatria e presidente da Academia de Medicina do Rio Grande do Norte.



**Rio Grande do Sul**  
**Cláudio Balduino Souto Franzen**

Fisiatra. Foi diretor nacional do Serviço de Reabilitação da Previdência Social. Foi também diretor da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrgis), vice-presidente da AMB e diretor de Defesa Profissional no Cremers.



**Roraima**  
**Paulo Ernesto Coelho de Oliveira**

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Católica de Pelotas (RS), especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. É auditor-médico do SUS e ex-presidente do CRM-RR, onde integra o corpo de conselheiros.



**Representante da AMB**  
**Edevar José de Araújo**

Foi presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina (Cremesc), de 1998 a 2002. É professor, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica e presidente da Sociedade Regional de Cirurgia Pediátrica e da Unimed local.

## Conselheiros suplentes

**Acre****Luiz Carlos Beyruth Borges**

Formou-se pela Universidade Federal do Pará (UFPA), em 1975. É pediatra. Possui pós-graduação em Administração Hospitalar pela Faculdade São Camilo, em 1979. Atualmente, é médico perito na Junta Médica Oficial do estado.

**Alagoas****Alceu José Peixoto Pimentel**

Especialista em Ginecologia e Obstetria, Saúde Pública e Saúde do Trabalhador. É tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas (CRM-AL) e representante do CFM, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos no Conselho Nacional de Saúde (CNS).

**Amapá****Dílson Ferreira da Silva**

Formado pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui vários títulos de especialista, como Obstetria e Ginecologia, Patologia Cervical e Colposcopia. Também possui formação especializada em Medicina Legal, pela Sociedade Brasileira de Medicina Legal (SBML).

**Amazonas****Ademar Carlos Augusto**

Em 1978, graduou-se na Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Fez residência em Ginecologia e Obstetria no Hospital Geral de Bonsucesso (RJ). Especializou-se em Oncologia no Hospital Mário Kroeff (RJ). Possui também Tego pela Febrasgo. Foi conselheiro titular do CRM-AM em duas gestões.

**Bahia****Ceuci de Lima Xavier Nunes**

Graduada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com mestrado em Medicina Interna e doutorado em Medicina Interna. É infectologista e, atualmente, diretora do Hospital Couto Maia, referência para doenças infecto-contagiosas no estado.

**Ceará****Lúcio Flávio Gonzaga Silva**

Formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Urologia, mestre em Cirurgia e doutor em Farmacologia. É professor da UFC e da Escola Cearense de Oncologia. Urologista do Hospital do Câncer do Ceará. Também ocupa a vice-presidência do CRM-CE.

**Distrito Federal****Elias Fernando Mizara**

Formou-se na Universidade de Brasília (UnB) e cursou residência em Anatomia Patológica no Hospital de Base do Distrito Federal. Especialista em Patologia e Citopatologia, pela AMB, além de qualificação em Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, pela AB Genitoscopia.

**Espírito Santo****Jailson Luiz Tótola**

Formado pelo Centro de Ciências da Saúde de Vitória (ES). Cursou residência no Hospital das Clínicas do Espírito Santo, em Cirurgia Geral. Tem pós-graduação em Medicina do Trabalho e MBA em Gestão Hospitalar, pela Fundação Getúlio Vargas. Há tem 10 anos tem atuação ativa junto ao CRM-ES.

**Goiás****Aldair Novato Silva**

Ginecologista e obstetra. Graduado pela Universidade Federal de Uberlândia (MG), em 1978. Médico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e da Secretaria Estadual de Saúde. Conselheiro do Conselho Regional de Goiás (Cremego).

**Maranhão****Antônio de Pádua Silva Sousa**

Formado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com residência em Urologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e pós-graduação na especialidade, pela PUC-RJ, e mestrado na UFMA. É conselheiro do CRM-MA há 10 anos, onde é o atual secretário-geral. É suplente do CFM há 5 anos.

**Mato Grosso****Alberto Carvalho de Almeida**

Formou-se na Universidade do Rio de Janeiro (Unirio). Possui especialização em Psiquiatria e em Medicina do Trabalho, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde 1988, é conselheiro do CRM-MT, tendo ocupado o cargo de vice-presidente, por duas vezes, e presidente, entre 2003 e 2006.

**Mato Grosso do Sul****Ana Maria Vieira Rizzo**

Formada pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Otorrinolaringologista e professora dessa disciplina. Profissional do Hospital Geral do Exército e da Santa Casa de Campo Grande. Conselheira do CRM-MS por 20 anos (de 1983 a 2003), tendo sido presidente de 1995 a 1998.

**Minas Gerais****Alexandre de Menezes Rodrigues**

Formado pela Universidade Federal de Uberlândia, no Triângulo Mineiro (MG). Cursou doutorado em Anestesiologia, na Universidade de São Paulo (USP). É conselheiro do Conselho Regional de Minas Gerais, onde atualmente ocupa o cargo de vice-corregedor.

**Pará****Waldir Araújo Cardoso**

Formou-se na Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Cardiologia e Fisiologia do Exercício, pela Escola Paulista de Medicina, e em Gestão Hospitalar, pela Fundação Getúlio Vargas. É secretário de Comunicação da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), da qual foi presidente de 2004 a 2005.

**Paraíba****Norberto José da Silva Neto**

Formado pela Universidade Federal da Paraíba, em 1978. É cardiologista, com residência médica na Beneficência Portuguesa de São Paulo. Atual coordenador do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal de Campina Grande e vice-presidente do CRM-PB.

**Paraná****Lisete Rosa e Silva Benzoni**

Graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 1984. Cursou residência médica em Ginecologia e Obstetria no Hospital Regional Norte do Paraná, da Fundação Universidade Estadual de Londrina. É especialista em Ginecologia e Obstetria.

**Pernambuco****André Longo Araújo de Melo**

Atualmente, acumula o cargo de conselheiro com a Presidência do Conselho Regional de Medicina (Cremep). Formou-se na Universidade do Estado de Pernambuco. Possui curso de pós-graduação e residência em Clínica Médica e Cardiologia, pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz.

**Piauí****Wilton Mendes da Silva**

Especialista em Otorrinolaringologia e professor adjunto dessa disciplina na Universidade Federal do Piauí (UFPI). No momento, é presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM-PI), tendo exercido outros cargos na entidade (vice-presidente, secretário e tesoureiro).

**Rio de Janeiro****Makhoul Moussallem**

Especialista em Neurocirurgia. Integra o Cremerj, onde é responsável pela Câmara Técnica de Neurocirurgia e membro da Comissão de Ensino Médico. No conselho regional, é também coordenador da Seccional Municipal Campos, onde é professor de Medicina e membro do Conselho Municipal de Saúde.

**Rio Grande do Norte****Jeancarlo Fernandes Cavalcante**

Cirurgião torácico, com mestrado e doutorado em Ciências da Saúde. É professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Também é membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (SBCT) e vice-presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremern).

**Rio Grande do Sul****Antônio Celso Koehler Ayub**

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetria da Faculdade Federal de Ciências Médicas e o setor de Obstetria da Santa Casa, em Porto Alegre. É coordenador de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina.

**Rondônia****Manuel Lopes Lamego**

Formou-se pela Universidade Federal do Amazonas (UFMA). Tem especialização em Administração Hospitalar, pela Fundação Getúlio Vargas, Medicina Legal, pela Sociedade Brasileira de Medicina Legal, e Ginecologia e Obstetria, pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria.

**Roraima****Mauro Shosuka Asato**

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos (SP). Especialista em Administração em Serviços de Saúde, Administração Hospitalar e Medicina do Trabalho. Possui título em Clínica Médica e Medicina de Urgência, pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

**Santa Catarina****Marta Rinaldi Muller**

Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fez estágio e residência em Hematologia e Hemoterapia na Universidade São Paulo (USP). Exerceu os cargos de presidente, vice-presidente, 1ª secretária e coordenadora de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina (Cremesc).

**São Paulo****Renato Françaço Filho**

Formado pela Escola Paulista de Medicina, é conselheiro do Conselho Regional de Medicina e titular dos Colégios Brasileiros de Cirurgia Digestiva e de Cirurgiões. Nesta última entidade, é diretor de Defesa Profissional. Também é diretor de Comunicações na Associação Paulista de Medicina.

**Sergipe****Glória Tereza Lima Barreto Lopes**

Graduada pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialista em Pediatría, pela Sociedade Brasileira de Pediatría. Tem pós-graduação em Gestão em Serviços de Saúde, pela Faculdade de Negócios de Sergipe, e Gestaltterapia, pelo Instituto de Gestaltterapia do Nordeste.

**Tocantins****Pedro Eduardo Nader Ferreira**

Graduado pela Universidade Federal de Uberlândia (MG). Tem especialização em Cirurgia Plástica, com pré-requisito em Cirurgia Geral, e pós-graduação em Política e Estratégia Nacional. Também tem formação em Gestão de Recursos Públicos e em Gestão de Cooperativas de Saúde.

**Representante da AMB****Aldemir Humberto Soares**

Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Formou-se na Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho, em Pouso Alegre (MG). Desde 2001, exerce o cargo de diretor do Serviço de Radiologia do Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira.